

CULTURA VIVA: O GUERREIRO COMO FORMA DE MANIFESTAÇÃO PATRIMONIAL

RESUMO

Entre fitas e coreografias, o guerreiro configura uma das mais antigas manifestações patrimoniais e culturais do Estado de Alagoas, agregando em sua representatividade elementos artísticos como a dança, a música, o figurino e as alegorias. Nesse interim e com a finalidade de contribuir significativamente para o enriquecimento do conteúdo didático escolar no que tange a abordagem pedagógica, este trabalho tem o fito de elucidar a sua relevância ao trabalhar a temática dos patrimônios alagoanos em função de reviver a cultura do Estado. Desse modo, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) alocados em uma das Escola-Campo de União dos Palmares – Alagoas, buscam, por meio da oficina intitulada “Cultura viva: o guerreiro como forma de manifestação patrimonial”, manter acesa a chama da tradicionalidade, promovendo práticas educativas capazes de perpetuar a preservação da história do patrimônio e as raízes comemorativas do Estado, valorizando os saberes locais e atrelando-os à necessidade de proteção dos festejos patrimoniais presentes na cultura alagoana. Nessa perspectiva o trabalho desenvolvido teve como alicerce autores como Paulo Freire, Theo Brandão e Choay, que corroboram para o entendimento da alegoria enquanto símbolo e mecanismo social educativo, para além de um instrumento pedagógico eficiente para a proteção da memória viva no que tange o reconhecimento do patrimônio local. A oficina edifica-se através da construção dos elementos que pertencem ao Auto dos Guerreiros, tais como chapéus e figurinos, valendo-se de materiais como fitas, papelões, *strass* e papeis luminosos, em sequência à confecção das peças, as mesmas são apresentadas durante demonstração do exercício da dança. Em síntese um recurso de grande valor que busca rastrear grupos remanescentes que perpetuam a cultura folclórica do estado, submergindo aspectos identitários nos participantes da oficina, promovendo e desenvolvendo habilidades e competências que transcendem as teorias.

Palavras-chave: Folclore, Guerreiro, Educação, Patrimônio, PIBID.

